

ATA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEETS - COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Giulia Patitucci (SMDHC), Marcelo Ramos (SMSU), Maria Lisabete (SMADS), Maria Luiza Franco (SMS), Humberto Gomes do Carmo (SMSUB), Débora Fujita (SEHAB), Thais Cristiane Padilha (SME), Kelsen Medeiros (CLGDH), Lucas Amaral (RPR), Heluiza Rodrigues (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Roseli Kraemer (RPR), Cleiton Ferreira (É de Lei); **MEMBROS SUPLENTE**S: Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Robson Mendonça (RPR); **PARTICIPANTES**: Giovanna Carlos (SMDHC), Alcyr Barbin Neto (ODH), Guilherme Pinheiro (CLGDH), Newton (SMADS), Eduardo Trombetti Fiora, Wilherson Luiz (DPE), Tião, Bruna Iglesias (SMDHC), Suzete Cristina Pacheco, Eri Ishimoto, Paulo Matoso (SEAS), Rosana (CA Zancone), Júlia Lima (Assessoria Vereador Eduardo Suplicy), Erica Gimenes (SMS), Verônica Brito Sepulveda (CLGDH), Katia Amirati, André Santos (SEHAB), João Carlos (MNPR Mogi), Cristoffer, Rosiene Silvério, Erasmo (SMSUB).

A reunião foi iniciada com os informes da SMDHC: **1.** A nomeação da Comissão Eleitoral das eleições do Comitê PopRua foi realizada no dia 16 de outubro de 2021, na página 43; **2.** A portaria do Conselho Gestor do Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em situação de rua está sendo analisada pela assessoria jurídica da SMDHC e será publicada quando houver a liberação; **3.** 3.200 refeições diárias continuam sendo entregues no Projeto Rede Cozinha Cidadã PopRua. Os restaurantes seguem contratados até o ano que vem (2022) pelo menos até fevereiro. **4.** Foi informado que a distribuição de Guias População em situação de rua continua e que é possível retirá-los na SMDHC, e para isso é necessário entrar em contato com a sra. Maria Luiza Burgareli. **5.** Panfletos com informações sobre direitos e deveres da população em situação de rua durante ações de zeladoria urbana também estão sendo distribuídos em pontos de entrega do Cozinha Cidadã; **6.** Sobre o PL de Crianças e Adolescentes, foi informado que a equipe está debruçada intensamente na leitura e revisão do documento que está na Casa Civil. A sra. Júlia Lima enviou o link de acesso fácil ao PL: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/iah/fulltext/projeto/PL0253-2021.pdf>; **7.** A emenda parlamentar para o projeto CoCriança, no empreendimento de locação social direcionado à população em situação de rua Asdrúbal II foi aprovada, e a

ONG iniciará o trabalho no empreendimento; 8. Em relação ao Prêmio 19 de Agosto, a comissão eleitoral avaliou e publicou no D.O o resultado preliminar.

A SMS deu seu informe sobre o avanço da vacinação contra a COVID-19 entre a população em situação de rua: 20.006 pessoas foram vacinadas com a primeira dose, 14.262 com duas doses; 5.790 com dose única; 77 com dose adicional. Foram registrados 47 óbitos por COVID-19 entre pessoas em situação de rua; 35 pessoas se recusam a tomar a vacina. São 2.994 casos suspeitos; 917 casos confirmados e 332.373 abordagens realizadas.

Ao ser questionada, pela sra. Rosiene (RPR) sobre a vacinação para maiores de 5 anos, a representante respondeu que ainda a vacinação em pessoas entre 5 e 11 anos não foi autorizada. A COVISA determinou que crianças e adolescentes maiores de 11 anos em situação de rua que se encontram desacompanhadas precisam do acompanhamento de um adulto. Questionada sobre até quando a vacinação fica aberta, a sra. Maria Luiza Franco (SMS) respondeu que não tem data, enquanto tiver gente para vacinar será possível.

Em seguida, foi repassado o retorno dos encaminhamentos: a SMDHC informou que foi realizado o envio das sugestões relativas ao Censo PopRua à SMADS e a listagem de recenseadores com histórico de rua pelo Comitê PopRua à Qualitest.

O sr. Newton (SMADS), representando COVS (Coordenação do Observatório da Vigilância) da SMADS, foi convidado para retornar algumas dúvidas em relação ao Censo PopRua. O sr. Newton explicou que a empresa Qualitest foi vencedora de um pregão, mas que a metodologia é a mesma realizada nas últimas pesquisas censitárias, e que todos os dados são qualificados pela servidora Viviane, que tem experiência com trabalhos censitários de pessoas em situação de rua. Ademais, a pesquisa conta com georreferenciamento e supervisão *in loco* durante todas as noites. Newton destacou que é fiscal de contrato, portanto, é responsável pelo monitoramento e, de certa forma, por um controle de qualidade.

Explicou que o Censo PopRua é dividido em duas partes, a contagem e a amostral, e no presente momento está sendo realizada a contagem. Até então, foram executadas 4 das 9 noites de contagem previstas. Newton destacou que foram contratadas mais pessoas, com histórico de rua ou com histórico de trabalho com essa população.

O sr. Alderon Costa (Rede Rua) pontuou que é importante informar a população em situação de rua sobre a realização do Censo PopRua, para que as pessoas saibam o objetivo da pesquisa e estejam mais receptivas a colaborar. Em resposta, o sr. Newton diz que a comunicação é um assunto delicado - os serviços estão sendo avisados, o Comitê está ciente e ONGs e parceiros também, assim, estrategicamente não pode ser divulgado como é o IBGE.

A sra. Kelseny (CLGDH) pediu participação da sociedade civil na construção da metodologia do Censo PopRua, citando que a metodologia utilizada pela SMADS já não é realidade em vários países, em sua opinião, deve-se mapear ocupações, hospitais e cárceres.

O sr. Humberto ressaltou que boa parte da população em situação de rua é egressa do sistema prisional, desta forma, deve-se direcionar um olhar para esta situação. O sr. Alcyr (SMDHC) sugeriu que o Comitê poderia conduzir um debate sobre a metodologia do censo. Encaminhou-se a realização de um seminário em 2022 sobre metodologia de censo da população em situação de rua.

A sra. Maria Luiza Burgareli (SMDHC) reforçou que foram distribuídos Guias PopRua para os recenseadores, para que estes pudessem ter mais conhecimento sobre a rede de políticas para esta população.

A sra. Giulia Patitucci (SMDHC) expôs que por conta de algumas denúncias que surgiram de violações aos direitos da população em situação de rua na região da Vila Leopoldina, juntamente com obras que estão sendo realizadas no espaço e outras variáveis, o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da PopRua esteve atendendo pela região por mais de um mês. Giulia informou ainda que a região está passando por uma obra muito grande da Votorantim - as calçadas e ruas estão sendo refeitas. Acrescentou também que o Centro de Defesa deu formação sobre população em situação de rua para diversos equipamentos da região. Registrou que a principal demanda vinda da população atendida pelo centro é a retirada de documentos.

O sr. Eduardo Fiora foi convidado para falar sobre a região, e apresentou que desde 2013 foi formado o Fórum Social Vila Leopoldina, uma instância de diálogo, sem formulação jurídica, com encontros mensais entre poder público e sociedade civil para discussões sobre questões sociais da região. Segundo o sr. Eduardo, a pauta mais recorrente tem sido a população em situação de rua que se aglomera pelo território, sobretudo no canteiro da ciclovía e no entornos do CEAGESP, nas

avenidas Manuel Bandeira e Ariovaldo Silva, onde se concentra uma espécie de “cracolândia”. Segundo o levantamento do referido Fórum, são cerca de 150 barracas nesses pontos. Eduardo ainda exaltou o trabalho de Seas e Consultório na Rua, e também cita que a Vila Leopoldina pode ser um laboratório de projetos pilotos. Completou que os diálogos com o Fórum Social e a Votorantim renderam em uma ação específica e localizada da empresa, sem higienização, dispersão e com a contratação de assistentes sociais que ajudaram as equipes SEAS, juntamente com o Centro PopRua que chegou no início das obras. Por fim, termina dizendo que a população no momento se encontrava ocupando o meio fio, cita a forte pressão higienista, as ameaças de uma ação de zeladoria urbana que coloque em prática as ambições higienistas e pede ajuda no caminho da transversalidade - secretarias, prefeitura, sociedade civil e iniciativas privadas.

A fala da sra. Kelseny (CLGDH) reforçou a necessidade de uma ação do Comitê no Ministério Público contra as falas discriminatórias da Associação Vila Leopoldina em uma postagem em rede social. Nesta postagem, a Associação se posicionou contra a instalação de bebedouros em praça pública porque isso traria “favelização” da região e uma concentração de população em situação de rua em termos ofensivos e discriminatórios. Kelseny (CLGDH) também pediu para que as denúncias que chegam no Centro de Defesa fossem repassadas para os conselheiros e conselheiras. O sr. Humberto (SMSUB) reforçou que algumas subprefeituras usam a zeladoria para expulsar a população em situação de rua, mas que a atuação da zeladoria em si é necessária e está prevista em decreto.

Encaminhamentos

1. Reunião da Comissão Eleitoral do Comitê PopRua em novembro;
2. Reunião Extraordinária de Baixas Temperaturas em dezembro (proposta: 15/12/2021);
3. Ofício para COVISA/SMS alertando para a importância da vacinação de adolescentes em situação de rua, sem exigir presença do responsável;
4. Seminário em 2022 sobre metodologia de censo da população em situação de rua;
5. Ofício para SMUL - SP Urbanismo perguntando a situação atual do PIU Vila Leopoldina, enviando relatório do Comitê e relatório do Centro de Defesa PopRua

